

Bill Rhodes adverte Brasil e Argentina

JOSÉ MEIRELLES PASSOS

Correspondente

WASHINGTON — O negociador-chefe do Citibank, William Rhodes, fez ontem uma advertência aos países que estão em atraso nos pagamentos dos juros de sua dívida aos bancos privados. Ele disse que nações “competitivas e confiáveis” como o Brasil poderão vir a obter recursos de um grupo de grandes bancos, mas só depois que a questão do atual calote for solucionada “de maneira conveniente”.

— Devo lembrar que essa situação dos atrasados é um empecilho para que os bancos ofereçam o seu apoio. No final do mês passado já havia um total de US\$ 24 bilhões em atraso, sendo que metade disso é referente apenas ao Brasil e à Argentina — disse Rhodes, falando num seminário sobre o desenvolvimento na América Latina.

A reunião foi realizada em Paris, mas vários trechos dos comentários do executivo do Citibank eram disponíveis simultaneamente na sede do banco, em Nova York. William Rhodes traçou uma perspectiva positiva para os latino-americanos em geral, uma vez que eles cumpram os seus compromissos. Ele disse que os banqueiros americanos dão certas prioridades à região. Para eles, seria mais interessante continuar investindo na América Latina do que arriscar aplicações no Leste Europeu.

Ele deixou claro, porém, que os banqueiros não estão satisfeitos com a recente atitude de vários países, entre eles o Brasil, em relação à demora em pagar os juros.